

CONTROLE DE *Sphaerotheca fuliginea* DO PEPINO E DA ABOBRINHA COM PRODUTOS À BASE DE *Bacillus subtilis*. *Bacillus subtilis* FOR THE CONTROL OF POWDERY MILDEW (*Sphaerotheca fuliginea*) IN CUCUMBER AND ZUCCHINI SQUASH. W. BETTIOL¹; A. GARIBALDI² e Q. MIGHELLI². ¹EMBRAPA/CNPMA. C.P. 69; 13820-000 JAGUARIÚNA, SP. BRASIL. Bolsista do CNPq. ²DI.VA.P.R.A - UNIVERSITÀ DI TORINO; VIA PIETRO GIURIA, 15, 10126, TORINO, ITALIA.

A pulverização de metabólitos concentrados (GPLA) de *B. subtilis* (5.000 ppm), 1 e 24 h antes ou após a inoculação de *S. fuliginea* (3×10^4 conídios/ml), reduziu o número de lesões em folhas de pepino 'marketmore standard' em mais de 99%; com excessão da aplicação do GPLA 24 h antes da inoculação, que reduziu em 89,9%. O número médio de lesões na testemunha foi de 16,76 por folha. Ainda em pepino, foi verificado que a porcentagem de área foliar lesionada em plantas pulverizadas com GPLA (1.000 e 10.000 ppm) ou com um produto pó-molhável contendo 10% de células e 10% de metabólitos de *B. subtilis* (1.000 e 10.000 ppm), a cada 3 dias, foi zero; enquanto na testemunha com água foi de 75,16%. Para abobrinha caserta ('Ibis nuovo 423 F₁') o GPLA (5.000 ppm) pulverizado a cada 2, 4 e 6 dias, reduziu a porcentagem de área foliar lesionada em 100; 98,4 e 95,7%, respectivamente. Todos os ensaios foram realizados em câmara de crescimento (25°C ± 2 e 12 h de luz), sendo o delineamento inteiramente casualizado com 5 repetições. Nos dois últimos experimentos não foi realizada inoculação artificial devido ao alto potencial de inóculo dentro da câmara.